



DESCRIÇÃO

Revestimento que combina poliuretano alifático e resinas acrílicas autorreticuláveis, criando uma membrana impermeável e resistente à acumulação de água. A tecnologia ELASTIK oferece flexibilidade e elevada resistência à tração, adaptando-se a superfícies irregulares e suportando movimentos de dilatação e contração. Reticulada por radiação UV, a Membrana Híbrida resiste à acumulação de sujeidade e garante até 15 anos de durabilidade. A sua excelente aderência e resistência às variações térmicas tornam-na ideal para a impermeabilização de coberturas, enquanto a sua resistência ao tráfego TK3 permite a utilização diária sem comprometer a proteção.

ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- Exterior
- Argamassa de cimento
- Tecido asfáltico
- Tijolo
- Tijolo catalão
- Betão
- Terraços.
- Telhados.
- Telhados.
- Paredes divisórias
- Suportes metálicos
- Aço galvanizado

PROPRIEDADES

- Grande elasticidade, não racha nem apresenta fissuras
- Resiste às contrações e dilatações
- Totalmente impermeável
- Anticarbonatação
- Boa resistência à água estagnada
- Boa aderência
- Adequado para zonas de tráfego limitado
- Resistente à radiação UV

DADOS TÉCNICOS

Acabamento	SEMIMATE	UNE-EN 1062-1
Cor	Branco e Vermelho	
Brilho 85°	10 - 15	ISO 2813
Brilho de 60°	6 - 10	UNE-EN ISO 2813
Rendimento teórico	0,83 L/m² a 450 µm de espessura seca	ISO 23811
Densidade	1,34 ± 0,05 g/ml	ISO 2811-1
Viscosidade	50 ± 10 Pa·s (20 rpm, R6)	ASTM D 2196-10
Sólidos em volume	53 ± 2%	ISO 23811
Classificação de resistência ao fogo	Broof (t1)	EN 13501-1: 2019 (5505T25-2)
COV	<20 g/L. Limite máximo permitido pela UE: 140 g/L	2004/42/II A Classificação (i)
Diluentes	Água	
Diluição	Não é recomendado, exceto no caso de camadas de primário.	
Prazo de repintura	14-16 horas	
Tempo de secagem	Secagem ao toque: 4-8 horas Secagem total: 20-30 dias Lavagem: 25-30 dias	UNE 48301
Limpeza	Água	

Os dados técnicos especificados podem variar em caso de tingimento do material.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Não exterior, não aplicar se estiver prevista chuva, se estiver sob sol forte do meio-dia nem em dias húmidos.

TELAS ASFÁLTICAS:

O asfalto pode causar exsudações que não afetam as suas propriedades. A humidade deve ser tratada com cuidado, tal como o ar ocluído; verifique a rugosidade e o acabamento antes do início dos trabalhos de revestimento. Utilize sempre um sistema reforçado com malha. Deve limpar-se com água sob pressão e utilizar um biocida adequado. Todas as fissuras devem ser previamente seladas com MEMBRANA HIBRIDA para garantir a segurança da impermeabilização. Se a falha tiver ocorrido na junção das telas, o problema pode ser resolvido selando-as através da aplicação de uma camada abundante de MEMBRANA ACRILICA FIBRA. Posteriormente, e após esta aplicação estar bem seca, aplique 2 camadas de MEMBRANA HIBRIDA que se estendam pelo menos 10 cm para além da junção das telas, reforçando-as com malha. Caso se suspeite de possíveis falhas no tecido em zonas distintas das junções, limpe a fundo toda a superfície e proceda conforme indicado para a superfície em questão.

ANTIGOS IMPERMEABILIZANTES DE CAMADA CONTÍNUA:

Trate as eventuais fendas e fissuras com MEMBRANA HIBRIDA misturada com areia fina lavada, na proporção de 2:1, aplicada com uma espátula plana. Após a secagem, aplicar uma camada de MEMBRANA HIBRIDA em toda a superfície, seguindo a mesma direção de aplicação. Para obter um elevado desempenho de impermeabilização, colocar-se-á uma malha entre a primeira e a segunda camada. Em seguida, aplique uma segunda camada de MEMBRANA HIBRIDA, transversalmente à direção da primeira camada, de modo a atingir uma espessura mínima de 1 mm. É importante impermeabilizar também as paredes verticais, pelo menos até uma altura de 15 a 20 cm.

CONSIDERAÇÕES RELATIVAS A OUTROS SUPORTES:

BETÃO:

A superfície deve estar seca e ter cumprido o tempo de maturação ao ar necessário (mínimo de 4 semanas). O substrato deve cumprir os requisitos da norma para betão UNE-EN ISO 1504-2. Caso a superfície apresente um aspeto desagregado ou pulverulento, aplique previamente uma demão de TKROM FIJATIVO F1.

PEDRA, TIJOLO, ARDÓSIA OU TELHA:

Limpe com jato de alta pressão e utilize um biocida, se necessário. Siga os procedimentos convencionais de preparação. No caso de ardósia ou telha, aplique um reforço especial antes de aplicar o sistema.

MEMBRANA BITUMINOSA:

Substitua a membrana betuminosa em mau estado. Trate as bolhas, abrindo-as e removendo a água retida. Seque e aplique um remendo de fibra de vidro com MEMBRANA HIBRIDA. Em seguida, aplique o impermeabilizante.

PLÁSTICO:

Aplique diretamente o sistema de impermeabilização. Recomenda-se a realização de um teste de aderência antes de aplicar o tratamento.

REVESTIMENTOS DE ALVENARIA:

O estado do substrato deve estar em conformidade com a norma relativa às argamassas UNE-EN 998-2 e, de acordo com as suas especificações, o valor de aderência ao mesmo deve corresponder ao especificado na marcação CE do fabricante. Em caso algum deve ser inferior a 0,2 N/mm². O valor médio deve ser de 0,3 N/mm².

TINTAS:

Desaconselha-se a aplicação sobre tintas; estas devem ser previamente removidas por jato de água ou areia. A qualidade dos revestimentos antigos é importante. A sua aderência não deve ser inferior a 0,7 N/mm², devendo, por sua vez, o valor médio ser superior a 1 N/mm² (ISO 1504-2). Aderência insuficiente: Recorra a meios mecânicos adequados para remover as tintas antigas. O substrato deve ficar devidamente preparado para receber o novo acabamento. Adesão correta: Efetuar uma limpeza minuciosa em toda a superfície com jato de vapor ou jato de água a alta pressão.

SUPORTES METÁLICOS:

O tratamento superficial de alguns perfis metálicos implica que se consulte previamente o procedimento a seguir. Quando nos depararmos com metais ferrosos, galvanizados, cobre, chumbo, alumínio, aço inoxidável ou latão, devemos eliminar qualquer tipo de sujidade ou resíduos de oxidação. Depois de limpo, poderá dar início ao sistema de impermeabilização. De um modo geral, sempre que possível, deverá aplicar-se um tratamento abrasivo até que as superfícies metálicas fiquem visíveis e brilhantes. Aplique uma camada de primário, se necessário, e reforce as juntas e as fixações. Em seguida, aplique o sistema de impermeabilização.

METAIS LEVES E CHAPA GALVANIZADA:

Desengordure vigorosamente; poderá ser recomendável a aplicação de um primário específico para este tipo de suportes, consoante o seu estado, como a IMPRIMACIÓN TKROM GLASS EPOXI 2C (325). Em seguida, aplique duas demãos de MEMBRANA HIBRIDA, intercalando uma malha de fibra de vidro entre as camadas, de modo a obter uma espessura mínima de 1 mm e máxima de 3 mm.

PREPARAÇÃO DO SUPORTE

FERRO OU AÇO:

TKROM IMPRIMACIÓN EPOXI ANTICORROSIVA 2C (317).

LIMPEZA DO SUPORTE:

É necessário eliminar todos os elementos que, caso permaneçam durante a aplicação do nosso tratamento, possam prejudicar a durabilidade e a resistência do mesmo. Por se tratar de zonas com elevada presença de humidade durante longos períodos de tempo, é bastante comum a presença de microrganismos, os quais devem ser devidamente eliminados antes da impermeabilização. Para tal, eliminaremos o bolor e o musgo utilizando métodos mecânicos, tais como espátulas, esfregões metálicos e escovas, e aplicando, com pincel ou por pulverização, diluições de lixívia a 10-20%. Depois de limpar a superfície dos resíduos de lixívia, aplique em seguida o TKROM Limpiador Reforzante. Se a infestação por microrganismos for muito grave, este tratamento pode ser repetido; além disso, nestes casos, é altamente recomendável aplicar, após 24 a 48 horas, uma camada de Tkrom Imprimação Selladora-Saneadora. Após a limpeza com água, aguarde 24 a 48 horas antes de prosseguir com os trabalhos seguintes.

CONSOLIDAÇÃO DA SUPERFÍCIE:

Será necessária a reparação prévia dos danos, tanto os causados pelo próprio envelhecimento da superfície, como os eventuais danos causados durante as tarefas de limpeza e desinfecção. Para tal, recomenda-se a utilização do produto «TKROM PLAST», muito fácil de aplicar e lixar, seguindo, como sempre, as indicações de preparação e aplicação descritas na sua ficha técnica. Caso o terraço a impermeabilizar tenha pavimento cerâmico ou revestido com azulejos, recomenda-se a reconstrução das juntas entre os azulejos, antes do tratamento impermeabilizante. Para tal, deverá utilizar-se uma argamassa de cimento. Outros pontos críticos onde podem surgir defeitos de impermeabilização são: junções entre as paredes verticais e o terraço, saliências nas paredes verticais, junções de condutas e tubagens de ventilação ou escoamento, grelhas de escoamento, juntas de dilatação e paredes verticais que circundam o terraço. Nestes pontos críticos, convém ter um cuidado especial nos trabalhos de limpeza e reconstrução. Pode utilizar-se a MEMBRANA HIBRIDA misturada com areia fina lavada, na proporção de 2:1, ou com a incorporação de malha de fibra de vidro entre as camadas do impermeabilizante. Uma vez limpa e reparada a superfície, podemos dar início à impermeabilização do terraço.

SISTEMA DE APLICAÇÃO

Sistema	Produto	Rendimento	Diluição	Camadas
PRIMÁRIO (Suportes muito porosos, superfícies envelhecidas sem pintura, suportes com eflorescências)	TKROM FIJATIVO F4	14-18 m²/L	1:4 de água	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes muito porosos, superfícies envelhecidas sem pintura, suportes com eflorescências)	TKROM FIJADOR AL AGUA PLIOTEC	10-14 m²/L	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO (Superfícies de baixo poder de absorção, tintas envelhecidas)	TKROM FIJATIVO F1	14-18 m²/L	1:1 água	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes com microrganismos)	TKROM LIMPIADOR REFORZANTE	n.a.	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO (Suportes com microrganismos)	TKROM PRIMÁRIO SELANTES-SANITIZANTE	14-18 m²/L	Sem diluição	1 ou 2
PRIMÁRIO	MEMBRANA HIBRIDA DILUÍDA	0,74 l/m²	3:1 água	1 ou 2
ACABAMENTO (Recomenda-se a aplicação de uma rede entre camadas)	MEMBRANA HIBRIDA	1,66 L/m² (espessura final mínima de 0,9 mm)	Sem diluição	1 ou 2

CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Temperatura do substrato e do ambiente	Mín. +5 °C / Máx. +35 °C
Humidade ambiente	Máx. 80%
Humidade do substrato	Suporte seco com humidade < 4 %. Argamassas de cimento: deixar endurecer completamente (mínimo de 28 dias). Produtos à base de cimento: deixar secar pelo menos 4 dias antes da aplicação do revestimento.
Ponto de orvalho	A temperatura do suporte deve estar, pelo menos, 3 °C acima da temperatura de orvalho, a fim de reduzir o risco de descolamento ou eflorescência.

RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO

Preparação do produto	Agitar até se obter uma boa homogeneização do produto
Método de aplicação	Pode ser aplicado com pincel, rolo de pêlo curto ou por pulverização com equipamento Airless. Para a pulverização com equipamento Airless, recomenda-se um bico de 0,38 a 0,53 mm. Devido à elevada tixotropia do produto, não são necessárias pressões de pulverização elevadas.
Preparação	Agitar para homogeneizar o produto. Ajustar a viscosidade com água. Recomenda-se que a segunda camada do produto seja aplicada perpendicularmente à primeira camada, de modo a obter uma opacidade ideal.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Segurança e higiene	Para qualquer informação relativa a questões de segurança na utilização, armazenamento, transporte e eliminação de resíduos deste produto, os utilizadores devem consultar a rotulagem e a versão mais recente da Ficha de Segurança, que contém as informações de segurança, ecologia e toxicologia do produto. Ficha de Dados de Segurança: Consulte a versão mais recente. CÓDIGO LER: 08 01 12 TIPO DE RESÍDUO: NÃO PERIGOSO
Armazenamento	A estabilidade do produto nas suas embalagens originais, não abertas, a temperaturas ambientes não superiores a 30 °C nem inferiores a 5 °C, será de 24 meses a contar da data de fabrico. O armazenamento deverá ser efetuado num local fresco e seco, nas embalagens originais, bem fechadas, sem sinais de deterioração e protegidas do gelo e da exposição direta ao sol.
Posição pautal	Código TARIC: 3209 10 00
NOTA	A informação técnica contida neste documento é fornecida de boa-fé, com base em ensaios laboratoriais e na experiência prática em condições normais. No entanto, os dados podem sofrer variações, especialmente em caso de tingimento do material ou utilização de cores intensas, em que parâmetros como a densidade ou os sólidos em volume podem ser afetados, sem comprometer o desempenho do produto. Recomenda-se ao utilizador que verifique a adequação do produto à sua aplicação específica e que solicite, para consulta, a ficha de segurança da cor correspondente através do seu distribuidor.